

O BRINCAR E SE-MOVIMENTAR INFLUENCIADO PELO DESENHO ANIMADO¹

Daniele Jacobi Berleze

Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria – Brasil.

danielejb_berleze@hotmail.com

Jéssica Comoretto Tolfo

Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria – Brasil.

jessica_tolfo@hotmail.com

Elenor Kunz

Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria - Brasil –

elenkunz@terra.com.br

RESUMO:

Os meios televisivos estão sendo cada vez mais inseridos no cotidiano do ser humano, inclusive no das crianças, os desenhos animados são um grande exemplo. Além disso, vão influenciando as ações, no brincar e até no Se-Movimentar. Com isso este trabalho teve por objetivo investigar, a influência do desenho animado no Brincar e Se-Movimentar da criança. Tendo como metodologia a pesquisa teórica, conseguimos chegar ao resultado de que as crianças, ao ter o contato com o desenho animado, estimulam a imaginação através de brincadeiras, recriando movimentos dos personagens. E é durante as brincadeiras que as crianças conseguem aprender, e estimular a sua imaginação. Podemos então concluir que a interação criança e desenho animado pode ser positivo para o desenvolvimento da criança, estimulando a

¹Este trabalho é fruto de discussões e estudos do Grupo de Estudos e Pesquisas em Brincar e Se-Movimentar (GEPBrins)/Universidade Federal de Santa Maria/Brasil coordenado pelo Prof^o Dr^o Elenor Kunz.

imaginação, havendo uma influência na criatividade e até estimulando o brincar e o Se-Movimentar, que são fundamentais para a criança.

Palavras-chave: Desenho Animado; Brincar; Se-Movimentar.

INTRODUÇÃO

Durante algumas leituras percebi que muito se fala sobre o desenho animado criticando, e pouco se fala que eles podem estimular a criatividade da criança. Estimulando a criatividade, estimula-se também a imaginação em que a criança se apropria de movimentos, ampliando conhecimentos, e da mesma forma (re) cria a partir do conhecimento adquirido.

Sendo a principal programação televisiva destinada à criança, os desenhos animados, participam da construção dos saberes, culturas e conhecimentos das crianças que os assistem e se apropriam deles para adquirirem vivências (Sartori, Souza, Kamers. 2011). Barbosa e Gomes (2012: 147) falam que os desenhos animados fazem companhia a criança no seu lazer, estimulando a cultura lúdica, uma vez que “as crianças passam longo tempo expostas aos seus produtos, isso permite que interajam simbolicamente com as imagens e as linguagens oferecidas por esses aplicativos virtuais”.

É a partir dos “conhecimentos” adquiridos durante estas programações, que as crianças estimulam a sua imaginação e recriam através de brincadeiras o que aprenderam e assimilaram.

“Neste momento de interação com o seu brinquedo televisivo, as crianças observam, reproduzem, transformam e transpõem o desenho animado para o seu cotidiano brincante, traduzindo ludicamente a sua necessidade de brincar com o que está ao seu redor”. (Barbosa, Gomes. 2012: 150).

Os desenhos animados podem contribuir para um desenvolver de um brincar espontâneo e criativo, buscando a interação da criança com o mundo,

sociedade e cultura. Os movimentos são o meio de “comunicação” e linguagem que as crianças utilizam para interagir no âmbito social, entre elas e com o mundo.

“O movimento se torna a linguagem do homem perante o mundo. Com o movimento o homem se relaciona com tudo o que faz parte do mundo, perguntando e respondendo” (Kunz, Surdi, 2010: 270). Com isso percebemos que o desenho animado pode estimular o Se-Movimentar da criança, que vai proporcionar as significações motoras que elas vão adquirir. Kunz (2000) explica que:

“O movimento humano, nesta perspectiva do se-movimentar, é entendido como uma conduta de atores numa referencia sempre pessoal-situacional. Portanto, isso só pode ser um acontecimento relacional, dialógico. A compreensão de diálogo neste contexto leva ao entendimento que nesta conduta é considerado um sujeito que se relaciona a algo exterior a ele. Eu me comporto dialogicamente com algo exterior a mim pelos meus movimentos”. (Kunz, 2000: 3).

Com tudo, os desenhos animados dão um suporte para as brincadeiras, indo ao encontro do Se-Movimentar, da interação da criança com o mundo. Com eles, ela aprende, cria e recria, possibilidades do Se-Movimentar através do meio televisivo, do desenho animado.

Com isso os desenhos animados também podem incentivar o imaginário e a criatividade das crianças em suas brincadeiras corriqueiras, suas fantasias, o lúdico, sua linguagem e principalmente o seu Brincar e Se-Movimentar.

O Se-Movimentar através do desenho animado não é algo atual, é algo que vem de muito tempo, no tempo de minha infância já se fazia muito presente, e hoje, considero uma das poucas formas que a criança ainda consegue manter o seu livre Se-Movimentar e também a sua criatividade.

Com isso Kunz (2012, p. 211) relata que “O contexto sociocultural e histórico, no qual a ‘compreensão-de-mundo’ pelo se-movimentar se realiza, tem

significado dos mais importantes nessa análise e não pode ficar esquecido”. O se-movimentar proporciona a criança o envolvimento com a sociedade, outras crianças e o aprendizado do movimento, de um brincar mais livre.

O Se-Movimentar relacionado com os desenhos animados, com o movimento e a criatividade da criança, com a linguagem. Com isso e a partir de uma pesquisa teórica surgiu à problemática sobre de que maneira o desenho animado pode influenciar no brincar das crianças, através do se-movimentar. Assim, este trabalho possui o objetivo principal de investigar, a partir dos meios de comunicação utilizados no cotidiano das crianças, a influência do desenho animado no Brincar e Se-Movimentar da criança.

Com o objetivo de aprofundar o assunto sobre a influência do desenho animado no Brincar e Se-Movimentar das crianças, busquei referenciais teóricos para sustentar a minha opinião e ampliar os conhecimentos, sobre o devido tema. Para isso utilizei da pesquisa teórica. Que Demo (1990) explica ser algo indispensável para formulação de alternativas e quadros de referências explicativas para a ciência. Ainda expõe que é “para a (re) construção de teorias, quadros de referências, condições explicativas da realidade, polêmicas e discussões pertinentes” (Demo, 1997: 35).

Isso também, me levou a pensar sobre a infância, como os desenhos animados fazem as crianças se verem através das brincadeiras, como se estivessem em cena, quando se transformam nas personagens, heróis e heroínas, e principalmente utilizavam seu “Se-Movimentar” para expressar, usar a criatividade que o desenho traz, desenvolvendo a imaginação.

Penso que, ampliando meus referenciais pude conceituar melhor meus objetivos, ou ainda meu trabalho. Com isso o tema escolhido, foi mais bem elaborado e estruturado, para que o estudo fosse bem arquitetado. No sentido de um melhor entendimento e aperfeiçoamento da pesquisa.

Desenho Animado e o Livre Brincar e Se-Movimentar da Criança

Com o passar dos anos, e a inserção das mídias no cotidiano das pessoas, também houve esta mudança no dia a dia das crianças, as quais fazem uso, também, das mídias. De outra maneira, são utilizados os desenhos animados, que pela sua fácil linguagem e figuras ilustrativas, chamam a atenção das crianças. Considerando o significativo papel da televisão como “provocadora de fantasias e os desenhos animados como referências comuns ao imaginário e às culturas infantis na contemporaneidade” (Sartori, Souza, Kamers, 2011: 2-3).

Munarim e Girardello (2007: 138) explicam que “é na brincadeira, onde a criança se apropria de imagens presentes na realidade da qual faz parte, que a cultura lúdica incorpora também elementos presentes na televisão”. O brincar tem extrema importância na socialização da criança, pois é quando ela brinca que ela interage com o mundo, e muitas vezes com os colegas.

Enquanto se movimentam, dialogam, negociam, as crianças interpretam, apropriam-se da realidade que vivenciam ou resistem a ela através da brincadeira. E a televisão, fazendo parte deste contexto, mostra-se como um dos elementos de grande presença na vida das crianças. (Munarim; Girardello, 2007: 143).

Durante as brincadeiras infantis, percebe-se a utilização de personagens dos desenhos animados, em que as crianças interagem com o mundo e com elas mesmas. E com a manipulação de movimentos utilizados pelos personagens, as crianças utilizam no seu brincar estes movimentos, recriando e ampliando seus conhecimentos. O desenho animado possibilita na criança um brincar mais amplo, aberto, em que ela consegue por si própria, aprender e desenvolver um farto conhecimento sobre si e sobre o mundo.

É através da brincadeira que a criança aprende, e “voa” através de sua própria imaginação. Para Wallon (2007) a brincadeira é uma reprodução do que a criança acabou de viver, ou do que ela viu, ou seja, uma imitação. O desenho animado entra como uma fonte de inspiração para essa brincadeira, já que as crianças da atualidade têm acesso às essas mídias.

Simon e Kunz (2014) falam que é na brincadeira, através da fantasia que a criança tem a liberdade de escolher um, início, meio e fim, o que se aproxima de uma atividade bem-sucedida. O brincar é uma forma de interagir com o mundo, com a sociedade, e com outras crianças, assim Rodrigues corrobora:

“Para as crianças, a brincadeira é uma forma privilegiada de interação com os outros sujeitos, adultos e crianças, e com os objetos e a natureza à sua volta. Brincando, elas se apropriam criativamente de formas de ação social tipicamente humanas e de práticas sociais específicas dos grupos aos quais pertencem, aprendendo sobre si mesmas e sobre o mundo em que vivem. A brincadeira, por sua vez, cria laços de solidariedade e de comunhão entre os sujeitos que dela participam e também assume importância fundamental como forma de participação social”. (Rodrigues, 2009: 21).

Como explicita o autor as brincadeiras auxiliam na interação da criança com o mundo, com outras crianças e também na criatividade das crianças. Estes são pontos positivos para a forma com que as crianças se apropriam dos movimentos, através das brincadeiras. No brincar ela interage com o mundo, e muitas vezes com os colegas.

Simon e Kunz (2014) acrescentam que as brincadeiras trabalham com o imaginário e com as fantasias das crianças, permitindo as relações interpessoais, otimizando as formas de linguagem e diálogo, possuindo sempre uma intencionalidade própria para quem se apropria delas. “Esse ‘se-movimentar’, como a imbricação entre pensar e falar, é uma das múltiplas formas nas quais a unidade primordial do ser humano com o mundo se manifesta.” (De Araújo et al, 2010: 6).

Costa e Kunz (2013) acrescentam que o Se-Movimentar deve ser entendido como um brincar livre, no qual as crianças devem ter a oportunidade de se encontrarem, sem serem pressionadas. Esse Brincar e Se-Movimentar livre é muitas vezes encontrado nas brincadeiras que as crianças recriam a partir das suas vivências, como as experiências, utilizando também o que elas vêm nos desenhos animados como inspiração para sua criatividade, para sua imaginação.

O Se-Movimentar está sendo entendido e relacionado a partir das emoções, vivências e sensibilidades, como sendo o movimento próprio, tratando-se da relação do sujeito-mundo, o ser, estar no mundo, sendo uma relação dialógica com o mundo, se transformando em uma forma de linguagem.

“Movimentar-se é a forma de ação original do ser humano, por meio da qual ele se remete ao mundo, e na qual – como ação – constrói a si como sujeito e o mundo como sua contraface imaginária” (Trebels, 2003: 260). É a partir das linguagens corporais que as crianças se expressam, se movimentam, jogam, pensam, brincam, entre outros. É com o se- movimentar que a criança explora o mundo e interage com a sociedade.

“O ‘se-movimentar’ trata, portanto, principalmente da expressão dos atores do movimento no contexto de uma situação concreta e de um significado que orienta todas as ações e torna possível a apreensão de sua estrutura global.” (De Araújo et al, 2010: 4).

É com o Se-Movimentar que as crianças ampliam seus conhecimentos, e descobrem o curioso, o desconhecido. Com isso elas mesmas se tornam autores dos seus próprios movimentos, criando e recriando, ou melhor, aprendendo com elas mesmas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podemos concluir, a partir deste estudo, que o desenho animado têm influência direta no Brincar e Se-Movimentar da criança, sendo de certa forma, positivo para o desenvolvimento de sua criatividade, aprendizagem, pensamento, cognição e linguagem, se tornando uma forma de interação com o mundo.

Esta interação criança e desenho animado podem ser positivos para o desenvolvimento da criança, estimulando o brincar e o Se-movimentar, que são fundamentais para o desenvolvimento do EU da criança. O Se-Movimentar vai ampliar o mundo vivido da criança e suas experiências.

Com isso o Se-Movimentar torna-se uma linguagem simbólica da criança, que em contato com o mundo dos desenhos animados cria e recria o mundo da imaginação e criatividade, em que as crianças conhecem o mundo, se descobrem e ampliam suas relações sociais.

È com o Se-Movimentar que a criança entra em contato com o seu Eu interior e o expressa, e através dos desenhos animados ela consegue internalizar e viver seus personagens favoritos, ampliando sua percepção de mundo e sociedade.

REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO

Barbosa, Raquel Firmino Magalhães; Gomes, Cleomar Ferreira. (2012) *A orientação estética dos desenhos animados: os super-heróis em ação*. Revista Educação e cultura contemporânea. Vol.9, n. 9.

Basei, Andréia Paula. (2008) *A Educação Física na Educação Infantil :a importância do movimentar-se e suas contribuições no desenvolvimento da criança*. Revista Iberoamericana de Educación, n.º 47/3 – 25 de octubre.

Demo, Pedro. *Pesquisa e construção de conhecimento*. (1991) Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro.

Demo, Pedro. (1997) *Pesquisa e construção de conhecimento: Metodologia Científica no caminho de Habermas*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1997.

De Araujo, Lísia Costa Gonçalves; Domingues, Soraya Corrêa; Kunz, Elenor; Surdi, Aguinaldo Cesar. (2010) *Ontologia do movimento humano: teoria do “semovimentar” humano*. Pensar a Prática, Goiânia, v. 13, n. 3, p. 112, set./dez..

Fernandes, Adriana Hoffmann. (2003) *As Mediações na Produção de Sentidos das Crianças sobre os Desenhos Animados*. Universidade Católica do Rio de Janeiro, Dissertação de Mestrado, Junho.

Grazinoli, Daniele De C.; Vasconcellos, Tânia De. (2014) *Os desenhos animados, as brincadeiras e as produções de significados e sentidos sobre a vida na educação infantil*. II simpósio luso-brasileiro em estudos da criança – Pesquisa com crianças: desafios éticos e metodológicos, 25 E 26 de Agosto.

Kunz, Elenor. (2012) *Educação Física: Ensinos e Mudanças*. 3 ed.- Ijuí: Ed: Unijuí.

Kunz, Elenor.(2000) *O Movimento Humano como Tema*. Revista Eletrônica de Estudo do Movimento Humano, ed. 1, Vol. 1 No. 1, Set – Dez.

Munarim, Iracema; Girardello, Gilka. *Brincando na escola: o imaginário midiático na cultura de movimento das crianças*. LaboMídia - Laboratório e Observatório da Mídia Esportiva/UFSC.

Rodrigues, Luiza Maria. (2009) *A criança e o brincar*. Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro: Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação.

Sartori, Ademilde Silveira; Souza, Kamila Regina De; Kamers, Nelito José. (2011) *Desenho Animado, Tv e YouTube: Reflexões Sobre Educomunicação e Linguagens*. Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação XXXIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Recife , PE – 2 a 6 de set..

Saura, Soraia Chung. (2014) *O imaginário do lazer e do lúdico anunciado em práticas espontâneas do corpo brincante*. Revista Brasileira Educação Física Esporte, (São Paulo) Jan-Mar; 28(1):163-75.

Simon, Heloisa dos Santos; Kunz, Elenor. (2014) *O brincar como diálogo/pergunta e não como resposta à prática pedagógica*. Movimento, Porto Alegre, v. 20, n. 01, p. 375-394, jan/mar.

Surdi, Aguinaldo Cesar; Kunz, Elenor. (2010) *Fenomenologia, movimento humano e a educação física*. Movimento, Porto Alegre, v. 16, n. 04, p. 263-290, outubro/dezembro.

Trebels, Andréas H.; (2003) *Uma concepção dialógica e uma teoria do movimento humano*. Perspectiva. Florianópolis, v.21, n.01, p. 249-267, jan./jun..

Wallon, Henri. (2007) *A evolução psicológica da criança*. /tradução: Cláudia Berliner. São Paulo: Martins Fontes.